



Associação Mutualista

Montepio

LISTA A

O QUE FAZEMOS POR SI
DIZ MUITO SOBRE NÓS

Confiança · Inovação · Futuro

CANDIDATURA
AOS ÓRGÃOS ASSOCIATIVOS
2019 – 2021



LISTA A

Fazemos por si.
Fazemos por todos.

Conduzir a Associação Mutualista Montepio à liderança da economia social em Portugal, agregando a confiança de um milhão de portugueses e perseguindo a excelência na gestão de soluções de poupança, proteção e previdência, na resposta às necessidades de saúde ou na concretização de um programa de vantagens de primeira linha a nível nacional, são objetivos que fixamos para o período 2019-2021 e ambições que nos levam até si.

Inspira-nos uma matriz fundada no mutualismo e na economia social, na memória e no legado da marca Montepio, mas, sobretudo, uma visão clara sobre o futuro, as novas realidades sociais e as expectativas dos associados.

Propomo-nos cumprir uma profunda transformação desta Instituição, acompanhando o fenómeno da digitalização, seguindo de perto as tendências da economia e da sociedade, e executando um projeto orientado à total autonomização da Associação face às participações estratégicas que constituem o Grupo Montepio.

A adoção de soluções inovadoras na relação da Associação com os seus membros é um compromisso de modernidade, que se traduzirá em proximidade e na garantia de níveis de serviço que proporcionem aos associados uma experiência de excelência no contacto.

É esta ambição forte, definida por uma equipa empreendedora e experiente, que depositamos nas suas mãos. Para que conheça o caminho a trilhar, juntos, e para que, com o seu apoio, possamos continuar a fazer a diferença na sua vida. Na vida de todos.

A NOSSA VISÃO E A MISSÃO A DESEMPENHAR

A Associação Mutualista Montepio tem vindo a desenvolver um projeto de transformação, que nos permitirá ser:

→ A SUA ASSOCIAÇÃO!

O quadro de reequilíbrio financeiro que vivemos nos últimos anos exigiu-nos a concentração de esforços na defesa e no fortalecimento da nossa Associação, mas também o desenvolvimento de soluções que, em fase final de aplicação e, agora, em ambiente de estabilidade e crescimento, serão inteiramente colocadas ao seu serviço. A Associação Mutualista Montepio é sua e este é o momento de ser vivida, plena e intensamente, por si, pelos seus familiares e por todos os mais de 600 mil membros.

Defendemos uma Associação ajustada às diferentes dimensões da sua vida

→ O SEU PRINCIPAL PARCEIRO NAS DECISÕES DE POUPANÇA E PROTEÇÃO, agregando ainda mais atributos de confiança, segurança, experiência e rendibilidade.

→ A SOLUÇÃO MAIS COMPETITIVA DE BENEFÍCIOS JUNTO DE PARCEIROS.

Através do Programa de Vantagens Montepio, pretendemos garantir-lhe um nível de cobertura ajustado às diferentes dimensões da sua vida, da saúde à educação, do desporto ao lazer, da formação à cultura.

→ A MELHOR RESPOSTA NO ACESSO A CUIDADOS PRIVADOS DE SAÚDE.

Aprofundaremos as vantagens associadas ao Cartão Montepio Saúde, para garantirmos condições das mais competitivas junto da nossa rede convencionada de parceiros.

→ O GUIA NA GESTÃO EFICIENTE DAS DECISÕES DE POUPANÇA E PROTEÇÃO, seja pelo acompanhamento próximo e dedicado, garantido pela rede de gestores mutualistas, seja pelas soluções tecnológicas que permitirão o contacto com a Associação 24/24 horas, 7/7 dias.

→ A RESPOSTA À IDADE ACADÉMICA E À VIDA SÉNIOR. A afirmação do projeto Residências para Estudantes e o alargamento da oferta de Residências Montepio – Serviços de Saúde garantirão soluções alinhadas com as melhores práticas.

→ UMA ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA MAIOR E AINDA MAIS FORTE, garantindo estabilidade, eficiência e rendibilidade em todas as empresas do Grupo, e reunindo condições que permitam cumprir a missão que nos propomos.



UM PROJETO SÓLIDO, UM MOTIVO DE ORGULHO

Muito se disse nos últimos anos a propósito da Associação Mutualista Montepio e do seu grupo de empresas. Muito se especulou a respeito de uma instituição integralmente portuguesa, centenária, inscrita no setor da economia social, dotada de um enorme capital de confiança junto da sua comunidade de associados e resiliente a ponto de, perante uma fortíssima campanha de ataques mediatizados, ter resistido por meios próprios, sem necessidade de apoio público (nomeadamente dos contribuintes portugueses), sem despedimentos e sem se fragilizar ou colocar em risco qualquer empresa do Grupo.

Ainda que a Associação Mutualista e as suas empresas tenham sofrido os impactos negativos,

diretos e colaterais, da grave crise financeira e da austeridade que o país atravessou, a verdade é que a resiliência e a preservação de políticas conservadoras, combinadas com a visão de longo prazo aprovada pelos associados, permitiram manter os níveis de solidez financeira e reforçar o papel da Associação como grande instituição e cabeça de um grupo português indiscutivelmente forte.

Reportemo-nos, a título de exemplo, a 2017: é fácil comprovar a dinâmica que permitiu acolher mais de 38 mil novos associados e mais de 119 mil novas subscrições de modalidades, número superior, em 25%, ao de 2016, mantendo-se o número total de subscrições de modalidades existentes em mais de um milhão.

Muito foi, de facto, realizado: da relação com os associados, suportada na rede especializada de gestores mutualistas, à oferta de modalidades e benefícios

complementares, agora alargada aos benefícios de saúde através do Cartão Montepio Saúde, passando pelo projeto de residências para estudantes, pela liderança alcançada pelas residências para seniores, pelas ações de comunicação associativa, campanhas de divulgação da oferta, lançamento do Programa de Experiências ou realização de iniciativas culturais, formativas e desportivas, sempre orientadas à promoção do bem-estar e da qualidade de vida dos associados e suas famílias.

Na base de toda a nossa atividade está a proteção do Associado e da sua família, através do fomento da poupança, da previdência e da saúde, e a prossecução de políticas ativas de difusão e desenvolvimento do mutualismo e da economia social, concretizadas no apoio a instituições, na cooperação com outras entidades e no desenvolvimento de parcerias que respondem às expectativas da nossa comunidade de associados.

O modo como posicionamos o Associado no centro da estratégia de atuação de todo o Grupo Montepio leva-nos a desenvolvimentos na esfera tecnológica e digital, alargando as capacidades de relacionamento com os associados, mas também as soluções e os canais de diálogo.

Muito foi concretizado nos últimos anos, mas entendemos ser este o momento, numa conjuntura económica favorável, de cumprir o caminho de transformação, modernização e crescimento que perspetivamos para a Associação Mutualista.

Os candidatos aqui apresentados, profundamente conhecedores da estratégia que vem sendo seguida e pela qual respondem com orgulho, rigor e sentido de dever, propõem-se iniciar um novo ciclo de desenvolvimento e fortalecimento, colocando as melhores práticas de gestão ao serviço de uma Instituição cada vez mais orientada para os interesses e as necessidades dos associados.

Da herança do passado nasce a Associação do futuro. Um caminho longo que nos conduz à reinvenção do mutualismo



LEGENDA
(da esquerda
para a direita)

António Tomás Correia
Carlos Morais Beato
Idália Salvador Serrão
Virgílio Boavista Lima
Luís Moreira de Almeida

**PRESIDENTE**

ANTÓNIO TOMÁS CORREIA
Associado n.º 38 670-6

Jurista. Foi Presidente dos bancos Luso-Espanhol, Simeon, da Extremadura e Bandeirantes e Administrador dos bancos Itaú, Franco-Portugaise, BNU, CGD e Montepio. Preside ao Conselho de Administração do Montepio Geral - Associação Mutualista desde 2008.

VOGAL

CARLOS MORAIS BEATO
Associado n.º 44 857-6

Gestor. Foi Militar de Abril, Presidente da Câmara Municipal de Grândola, da Comunidade Intermunicipal do Alentejo Litoral e do Conselho da Região Alentejo. É Administrador do Montepio Geral - Associação Mutualista e Presidente da Residências Montepio - Serviços de Saúde desde 2013. Integra o Conselho das Ordens Honoríficas Nacionais. Comendador da Ordem da Liberdade.

VOGAL

VIRGÍLIO BOAVISTA LIMA
Associado n.º 32 309-9

Gestor. Foi Presidente da N Seguros, Administrador da Lusitania - Companhia de Seguros, da Montepio Gestão de Ativos, da Silvip, da Portugal Venture Capital Initiative e da Caixa Económica de Cabo Verde. Foi membro do Conselho Geral do Montepio Geral - Associação Mutualista e do Conselho Geral e de Supervisão da Caixa Económica Montepio Geral. É Administrador do Montepio Geral - Associação Mutualista desde 2013.

VOGAL

IDÁLIA SALVADOR SERRÃO
Associada n.º 963 792-2

Licenciada em Ciências Sociais - Serviço Social. Foi Secretária de Estado Adjunta e da Reabilitação - Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social nos XVII e XVIII governos constitucionais, autarca de Freguesia e Câmara Municipal. É Deputada. Distinguida com a Grã-Cruz da Ordem Internacional do Mérito do Descobridor do Brasil Pedro Álvares Cabral.

Inspira-nos uma
visão clara sobre
o futuro, as novas
realidades sociais
e as expectativas
dos associados

COMISSÃO DE HONRA

MANUELA RAMALHO EANES
Associada n.º 961 207-3

Licenciada em Direito. Fundadora e Presidente Honorária do Instituto de Apoio à Criança

ALEXANDRE ROSA
Associado n.º 961 882-8

Sociólogo, Consultor. Foi Secretário de Estado da Administração Pública e da Modernização Administrativa

ANTÓNIO DE SOUSA DUARTE
Associado n.º 750 100-5

Empresário, Consultor, Doutor em Ciência Política

ANTÓNIO GONÇALVES RIBEIRO
Associado n.º 30 988-0

General. Foi Alto-comissário para os Desalojados, Ministro da Administração Interna, Representante militar no SHAPE/NATO e Diretor Geral da Política de Defesa Nacional

CARLOS HIGGS MADEIRA
Associado n.º 961 026-6

Engenheiro. Diretor Executivo do Grupo Valouro

CARLOS ZORRINHO
Associado n.º 65 286-7

Professor Catedrático. Foi Deputado à Assembleia da República e Coordenador Nacional da Estratégia de Lisboa e do Plano Tecnológico. É Deputado Europeu

CASSIANO CUNHA CALVÃO
Associado n.º 110 728-5

Licenciado em Ciências Jurídicas. É Presidente da Associação de Socorros Mútuos dos Empregados do Comércio de Lisboa

DALILA ARAÚJO
Associada n.º 1 054 096-6

Doutorada em Ciência Política. Foi Governadora Civil de Lisboa e Secretária de Estado da Administração Interna. É Administradora do Grupo ALTICE

DIOGO LACERDA MACHADO
Associado n.º 795 595-2

Advogado, Consultor e Administrador de Empresas. É membro do Conselho de Administração da TAP

EDMUNDO MARTINHO
Associado n.º 910 670-9

Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. Foi Presidente do Instituto para o Desenvolvimento, União das Mutualidades Portuguesas e Conselho Diretivo do Instituto de Segurança Social

O rigor,
a credibilidade
e o compromisso
definem a nossa
atuação



PRESIDENTE

VÍTOR MELÍCIAS LOPES
Associado n.º 33 151-5

Padre Franciscano. Licenciado em Direito Canónico e Direito Civil. Foi Provedor da SCML, Presidente do Montepio Geral - Associação Mutualista, da União das Misericórdias Portuguesas, da União Europeia das Misericórdias e do Conselho Fiscal do Montepio Geral - Associação Mutualista. Preside à Mesa da Assembleia Geral do Montepio Geral - Associação Mutualista desde 2008.

1.º SECRETÁRIO

ANTÓNIO PEDRO DE SÁ ALVES SAMEIRO
Associado n.º 31 560-9

Advogado. É Secretário-geral do Montepio Geral - Associação Mutualista. Assume as funções de 1.º Secretário da Mesa da Assembleia Geral do Montepio Geral - Associação Mutualista desde 2008.

2.º SECRETÁRIO

ANTÓNIO DIAS SEQUEIRA
Associado n.º 45 139-8

Economista. Foi Diretor Bancário e membro do Conselho Geral do Montepio Geral - Associação Mutualista. Assume as funções de 2.º Secretário da Mesa da Assembleia Geral do Montepio Geral - Associação Mutualista desde 2008.



LEGENDA
(da esquerda para a direita)

António Dias Sequeira
Vitor Melícias Lopes
António Pedro de Sá Alves Sameiro

SUPLENTE

ANTÓNIO PEREIRA GAIO
Associado n.º 620 100-5

Advogado especialista em Direito Fiscal. Integrou a Comissão de Revisão do Regulamento de Benefícios do Montepio Geral - Associação Mutualista.

SUPLENTE

ANTÓNIO JESUS GOUVEIA
Associado n.º 67 267-2

Gestor. Foi Administrador Hospital. É Administrador Executivo da Residências Montepio - Serviços de Saúde.

COMISSÃO DE HONRA

EDUARDO SILVA FARINHA
Associado n.º 31 399-9

Economista. Foi Administrador do Montepio Geral - Associação Mutualista de 2007 a 2015. É Presidente do Conselho de Administração da Companhia de Seguros Lusitania

EDUARDO ALEXANDRE RIBEIRO GONÇALVES TEIXEIRA
Associado n.º 1 016 465-6

Gestor. Diretor de Estratégia e Planeamento

FERNANDO REBOREDO SEARA
Associado n.º 837 956-6

Advogado. Foi Presidente da Câmara Municipal de Sintra

FRANCISCO ARMANDO FERNANDES
Associado n.º 841 016-6

Investigador. Foi Diretor de Bibliotecas da Fundação Calouste Gulbenkian e Deputado à Assembleia da República

FRANCISCO FONSECA DA SILVA
Associado n.º 234 338-1

Administrador de Empresas. Foi Membro do Conselho Geral e de Supervisão da Caixa Económica Montepio Geral

FRANCISCO MOITA FLORES
Associado n.º 746 130-7

Investigador. Foi Presidente da Câmara Municipal de Santarém

GRAÇA GUERREIRO NUNES
Associada n.º 868 328-1

Técnica Superior de Emprego do IEFP. Foi Presidente da Câmara Municipal de Grândola

HENRIQUE JOAQUIM
Associado n.º 188 003-6

Doutorado em Serviço Social. É Professor Universitário e Presidente da Comunidade Vida e Paz

HENRIQUE TEIXEIRA LUÍS
Associado n.º 79 589-2

Empresário. Presidente da Associação Mutualista de Ponta Delgada

HERMÍNIO MARTINHO
Associado n.º 961 976-2

Engenheiro Técnico Agrário. Foi Deputado à Assembleia da República

Apresentamos
uma equipa motivada
e conhecedora
da singularidade
da Associação Mutualista

**PRESIDENTE**

IVO SANTOS PINHO
Associado n.º 110 347-0

Licenciado em Finanças pelo ISCEF, onde também exerceu funções letivas. Foi Deputado, Vice-presidente da Comissão Parlamentar de Economia, Finanças e Plano, Presidente do IFADAP, Diretor Geral das Alfândegas e Administrador da GDP - Serviços Partilhados (Grupo Gás de Portugal).

VOGAL

ANA PAULA HARFOUCHE
Associada n.º 165 192-2

Doutorada em Gestão e Administração Pública. Foi Administradora Hospitalar, Auditora de Defesa Nacional, Revisora Oficial de Contas. É docente universitária e Diretora do Projeto Nacional "Sistema de Custeio de Atividades dos Hospitais" - Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil, EPE.

VOGAL

ISABEL CIDRAIS GUIMARÃES
Associada n.º 44 194-2

Gestora. É responsável pelo Gabinete de Controlo Interno do Montepio Geral - Associação Mutualista.

SUPLENTE

JOSÉ DOMINGOS BARÃO
Associado n.º 29 734-5

Revisor Oficial de Contas (ROC). Presidente da Santa Casa da Misericórdia de Faro.

SUPLENTE

ANTÓNIO MENDES DE ALMEIDA
Associado n.º 29 877-1

Aposentado da Caixa Económica Montepio Geral. É Presidente da Associação de Reformados do Montepio.

LEGENDA
(da esquerda para a direita)

Ivo Jorge Pinho
Ana Paula Harfouche
Isabel Cidrais Guimarães

COMISSÃO DE HONRA

HUMBERTO SERTÓRIO
Associado n.º 848 874-5

Gestor. Chefe de Projeto do Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu. Presidiu à ADFA

JOÃO CALVÃO DA SILVA
Associado n.º 745 460-2

Professor da Universidade de Coimbra

JORGE MOREIRA DE SOUSA
Associado n.º 51 854-5

Professor. Presidiu ao Conselho Executivo da Escola Secundária Jaime Moniz - Funchal

JORGE SACADURA ALMEIDA COELHO
Associado n.º 147 725-8

Economista. Foi Ministro. Presidiu ao Conselho Executivo da Mota Engil

JOSÉ ANTÓNIO DE AREZ ROMÃO
Associado n.º 41 064-3

Gestor de Empresas. Foi Administrador-delegado da Lusitania - Companhia de Seguros, SA e Administrador da Lusitania Vida

JOSÉ CARLOS LILAIA
Associado n.º 36 856-2

Economista. Foi Deputado. É Administrador da Unicâmbio

JOSÉ EDUARDO MARTINS
Associado n.º 888 764-7

Advogado. Foi Deputado e Secretário de Estado do Ambiente

JOSÉ JOAQUIM FRAGOSO
Associado n.º 49 598-5

Engenheiro. Foi Ministro das Finanças, Administrador do Banco de Fomento, CGD, Crédito Predial e do Montepio

LUÍS AMORIM
Associado n.º 913 763-9

Dirigente Mutualista. É Presidente da Liga das Associações de Socorros Mútuos de Vila Nova de Gaia

LUÍS ANTERO RETO
Associado n.º 945 741-6

Professor Catedrático. Foi Reitor do ISCTE-IUL

LUÍS SILVA BARBOSA
Associado n.º 27 503-7

Economista. Foi Ministro, Gestor de Empresas e Presidente da Cruz Vermelha Portuguesa



LEGENDA
(da esquerda para a direita)

Santiago Planas Almasqué
Manuel Ramos Lopes
Joaquim Maria Cardoso
Luís Manuel Patrão
Jorge de Sá
Maria de Belém Roseira
Alberto dos Santos Ramalheira
Manuel dos Santos Caseirão
Maria das Dores Meira
Manuel Cardoso Martins
José de Matos Correia
Paula Oliveira Guimarães

EFETIVO

MARIA DE BELÉM ROSEIRA
Associada n.º 34 130-1

Licenciada em Direito.
Foi Ministra da Saúde
e da Igualdade, Deputada,
Vice-provedora da Santa Casa
da Misericórdia de Lisboa,
Presidente da Assembleia Geral
da Organização Mundial
de Saúde, Fundadora da Associação
Portuguesa de Apoio à Vítima.
Membro da Representação
Portuguesa na Assembleia
Parlamentar do Conselho
da Europa e da União da Europa
Occidental. Distinguida com
a Grã-Cruz da Ordem de Cristo.

EFETIVO

**ALBERTO DOS SANTOS
RAMALHEIRA**
Associado n.º 44 630-3

Economista. Foi Secretário
de Estado, Presidente da Junta
de Crédito Público,
Administrador do Instituto de
Crédito de Angola, do Banco
de Portugal e do Montepio Geral.
Presidiu à União das
Mutualidades Portuguesas.
É membro do Conselho Geral
do Montepio Geral - Associação
Mutualista.



EFETIVO

JORGE DE SÁ
Associado n.º 636 752-5

Doutorado em Gestão.
Professor Universitário
e Investigador.
É Presidente do Centro
Internacional de Pesquisa
e Informação sobre Economia
Pública, Social e Cooperativa -
CIRIEC Internacional.

EFETIVO

**MANUEL RUI DOS SANTOS
CASEIRÃO**
Associado n.º 132 285-3

Economista. Membro da
Ordem dos Revisores Oficiais
de Contas. Preside ao Conselho
Fiscal do Montepio Geral -
- Associação Mutualista.

EFETIVO

LUÍS MANUEL PATRÃO
Associado n.º 47 074-8

Jurista. É Quadro Técnico
Superior da Administração
Pública. Foi Presidente
do Turismo de Portugal,
Presidente da Comissão Executiva
da DECO, Secretário de Estado
da Administração Interna
e membro do Conselho Geral
e de Supervisão da TAP.
É Administrador Não Executivo
da ANA - Aeroportos de Portugal.

EFETIVO

MARIA DAS DORES MEIRA
Associada n.º 307 296-5

Advogada. É Presidente da Câmara Municipal de Setúbal, Presidente do Conselho Fiscal da ANMP, Agente oficial da Propriedade Industrial, Mandatária Comunitária da Propriedade Industrial e Presidente do Clube das Mais Belas Baías do Mundo. Comendadora da Ordem do Mérito.

EFETIVO

JOAQUIM MARIA CARDOSO
Associado n.º 741 989-6

Presidente da Direção da LACTICOOP - União de Cooperativas de entre Douro e Mondego. Vice-presidente da FENELAC.

EFETIVO

MANUEL CARDOSO MARTINS
Associado n.º 28 346-9

Foi Diretor da Caixa Económica Montepio Geral e Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco.

EFETIVO

MANUEL RAMOS LOPES
Associado n.º 35 806-4

Advogado especializado em Direito Bancário da Bolsa e dos Seguros. É Assessor Jurídico.

EFETIVO

JOSÉ DE MATOS CORREIA
Associado n.º 654 583-9

Advogado. Foi Vice-Presidente da Assembleia da República, Adjunto do Ministro dos Negócios Estrangeiros, Adjunto do Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação. É Deputado e Docente Universitário.

COMISSÃO DE HONRA

MANUEL CARLOS LOPES PORTO

Associado n.º 446 045-3

Professor Catedrático da Universidade de Coimbra. Foi Deputado ao Parlamento Europeu

MANUEL FUZETA

Associado n.º 647 396-9

Dirigente Associativo. Foi Presidente de A Lacobriense – Associação de Socorros Mútuos de Lagos

MARIA MANUELA SILVA

Associada n.º 71 464-0

Economista. Foi Professora Catedrática convidada do Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG) e Presidente da Comissão Nacional Justiça e Paz. É Membro do Conselho Geral do Montepio Geral – Associação Mutualista

MÁRIO JORGE SANTOS NEVES

Associado n.º 289 884-9

Médico. Foi Presidente da Federação Nacional dos Médicos

PAULA SILVA ROSEIRA

Associada n.º 713 409-0

Gestora. Dirigente Mutualista

PEDRO JOSÉ LOPES CLEMENTE

Associado n.º 35 407-1

Oficial das Forças de Segurança

RAUL TAVARES PEREIRA

Associado n.º 916 305-6

Jornalista

RUI AZINHAIS NABEIRO

Associado n.º 365 737-7

Empresário. Presidente do Grupo Delta Cafés

RUI BARREIRO

Associado n.º 53 913-9

Engenheiro Zootécnico. Foi Secretário de Estado das Florestas e Desenvolvimento Rural

VASCO LOURENÇO

Associado n.º 961 032-1

Coronel. Foi capitão de Abril. Integrou a Comissão Política do Movimento das Forças Armadas. Preside à Associação 25 de Abril

EFETIVO

SANTIAGO PLANAS ALMASQUÉ
Associado n.º 30 898-8

Gestor. Foi Presidente do Conselho Fiscal da MG Fundos, 1.º Secretário da Mesa da Assembleia Geral do Montepio Geral – Associação Mutualista e membro de Comissões de Revisão dos Estatutos.

EFETIVO

PAULA OLIVEIRA GUIMARÃES
Associada n.º 53 205-5

Jurista. Foi Assessora da União das Mutualidades Portuguesas, Vice-Presidente no Instituto de Reinserção Social, Administradora não executiva da Residências Montepio - - Serviços de Saúde, Presidente do GRACE, membro do Conselho Nacional para a Terceira Idade e Conselho Nacional para a Saúde Mental. É Diretora da área de Responsabilidade Social do Montepio Geral - Associação Mutualista e docente universitária. Oficial da Ordem de Mérito.

SUPLENTE

RUI BERNARDES SERRA
Associado n.º 486 731-5

Economista. É Diretor-adjunto na Direção Financeira e Internacional da Caixa Económica Montepio Geral.

SUPLENTE

MANUEL SILVA PATRÍCIO
Associado n.º 32 613-5

Economista. Foi Administrador do Grupo Cimpomóvel e Presidente da Liga dos Amigos do Hospital Egas Moniz. Gestor de vários empreendimentos na área da economia social.

SUPLENTE

ANTÓNIO ALBERTO FERNANDES
Associado n.º 489 726-2

Licenciado em Organização e Gestão de Empresas pelo ISEG. Foi professor universitário no ISCTE, Diretor de Contabilidade e Tesouraria e Administrador de empresas do Grupo GALP Energia.

VISÃO DE FUTURO,
OS VALORES DE SEMPRE



Continuar o caminho
de inovação e
modernidade é o desafio
a que nos propomos.
Um projeto sólido e
pertinente, que respeita
a História e o legado
da marca Montepio.
É este plano, que coloca
os associados como
beneficiários máximos
da Associação Mutualista
Montepio, que colocamos
nas suas mãos.

JUNTE-SE A NÓS!

PRINCIPAIS AMBIÇÕES DA **LISTA A** PARA O TRIÊNIO

Apesar da vertiginosa evolução da sociedade ao longo das últimas décadas, existem necessidades de indivíduos e famílias que se mantêm desde a fundação, em 1840, da Associação Mutualista Montepio. O que muda é a forma como os nossos associados procuram os serviços e o modo como estes se adequam às suas expectativas. Atuaremos, por isso, determinados a:



→ **GARANTIR UM CRESCIMENTO SÓLIDO E SUSTENTADO**

A Associação Mutualista Montepio conquistou a posição de maior associação e maior mutualidade portuguesa, além de uma das maiores da Europa. Nessa qualidade, constitui um pilar fundamental no fomento à poupança das famílias portuguesas no médio-longo prazo e exemplo incomparável de cidadania ativa.

A captação de poupanças para proteção e previdência representou, em termos médios, 715 milhões de euros/ano nos últimos cinco anos (2012 a 2017), o que compara com 545 milhões de euros/ano no período entre 2007 e 2011, enquanto o número de novas adesões à Associação Mutualista Montepio demonstrou a confiança que os portugueses depositam na Instituição – nos últimos 10 anos, a média anual de novos associados ultrapassou os 20 mil. O número de associados passou, assim, a representar 6,1% da população portuguesa residente em 2017, quando representava pouco mais de 1,3% no ano 2000.

A evolução do quadro demográfico, o défice da previdência pública, a ausência de autossuficiência do sistema de Segurança Social na dimensão contributiva e as crescentes necessidades sociais confirmam o enorme potencial da atividade mutualista enquanto solução privada de segurança social complementar, que saberemos gerir a nosso favor. Queremos ser a instituição mais relevante do setor da economia social em Portugal, pelo que se impõe fixar novas metas:

→ **Posicionar a Associação Mutualista no centro da atividade de todas as suas participações financeiras estratégicas** especializando a gestão e assegurando o total alinhamento das atividades bancária e seguradora com as finalidades do Grupo, isto é, com o interesse dos associados. A missão, objetivos e atividade da Associação Mutualista serão centrais à atividade de todas as empresas instrumentais. Para o efeito, deverá criar-se um Comité Estratégico do Grupo, constituído

A nossa visão
de futuro
responde às
necessidades
dos associados,
mas também
aos desafios de
uma sociedade
complexa

por todos os presidentes das principais sociedades instrumentais, que reunirá mediante convocatória do Presidente do Grupo no sentido de:

- garantir o alinhamento de todo o Grupo com a sua missão fundamental;
- aproveitar todas as sinergias estratégicas, operacionais e processuais, que facilitem e potenciem o trabalho conjunto.

→ **Rumar ao milhão de associados** agregando ainda mais portugueses em torno de soluções complementares aos sistemas públicos de segurança social e saúde, e impulsionando o volume de modalidades e montantes sob gestão.

→ **Aprofundar o trabalho de ajustamento da oferta mutualista** disponibilizando modalidades mais flexíveis, inovadoras quanto ao processo de adesão, suscetíveis de sustentar a eficiência na mutualização de riscos e que respondam ao ciclo de vida e expectativas dos associados. Nesta linha, as modalidades atuariais e as modalidades coletivas constituem uma via fundamental para a resposta a necessidades de proteção individual, familiar e coletiva de longo prazo – menos sujeitas a conjunturas desfavoráveis –, que poderão criar ligações fundamentais às atividades bancária, seguradora e de gestão de ativos, geradoras de sinergias e de excedentes que muito poderão contribuir, também, para o desenvolvimento das atividades centrais do Grupo e para o benefício dos associados que lhes estão na origem. A Associação Mutualista procederá à revisão do regulamento de benefícios das modalidades mutualistas e garantirá uma **oferta social global** estruturada em função:

- da sua **finalidade** (poupança, proteção, previdência, saúde, equipamentos e serviços sociais, bem-estar, cultura e valorização humana);
- dos principais **setores de intervenção do Grupo** (mutualista, bancário-financeiro, segurador,

imobiliário, gestão de equipamentos, serviços de saúde);

- das **necessidades da comunidade associativa** em todo o seu ciclo de vida, com especial enfoque na **habitação** (a resposta às necessidades sentidas pelos associados na esfera da habitação, garantindo soluções de arrendamento a preços não especulativos, estáveis e de longo prazo, constituirá um projeto a que daremos forte impulso).

→ **Garantir a mais adequada gestão de riscos** assegurando equilíbrio na composição dos ativos face ao perfil das responsabilidades, designadamente maturidades, taxas técnicas, esperança de vida e sinistralidade, e garantindo o controlo sistemático e tempestivo, assim como a mitigação dos principais riscos (de mercado, taxa de juro, liquidez, crédito ou risco específico das modalidades mutualistas) a que a atividade está sujeita.

→ **Fortalecer a Associação** através do aumento das receitas associativas/modalidades subscritas e de uma gestão mais geradora de resultados a distribuir pelas diversas modalidades de proteção, pensões e poupança.

→ **Gerar eficiências e fontes de rendimento que permitam maximizar benefícios.** Atendendo à natureza da Associação Mutualista, a maximização de benefícios em modalidades de poupança e previdência constitui uma ambição legítima. Enquanto organização de pessoas e não de capital afeto à exploração, os excedentes resultantes das atividades são integralmente canalizados para a melhoria dos benefícios dos associados. Logo, impõe-se como compromisso a incessante procura de eficiências e fontes de rendimento junto dos ativos que constituem o património da Associação Mutualista, de modo a que os associados possam encontrar na sua Instituição as melhores soluções para a satisfação das suas necessidades de poupança, proteção e previdência de longo prazo.



“A Associação Mutualista Montepio tem um legado incalculável. Preservá-lo é nossa responsabilidade”

ADRIANO MOREIRA

Advogado / Professor / Político

“A resignação não deve ser o nosso fado. Também na música, a Associação Mutualista eleva a voz perante as adversidades”

MARIZA

Fadista



Queremos ampliar os benefícios do Plano Montepio Saúde para que estes cheguem a cada vez mais mutualistas

→ **Preservar o modelo de governo e as bases democráticas.** As exigências europeias e nacionais, orientadas à melhoria do sistema de representação e governo das instituições, determinam, numa associação que agrega mais de 600 mil portugueses, uma atenção permanente às dinâmicas de governação mutualista, representatividade democrática, transparência, envolvimento e participação dos associados na vida associativa. É fundamental para a equipa que constitui a Lista A preservar, desenvolver e modernizar as bases democráticas que sustentam o mutualismo, o associativismo e o diálogo construtivo entre todos. Com este objetivo, propõe-se a criação de um Código de Conduta, garante do alinhamento de todos os órgãos sociais, colaboradores e gestores do Grupo com as melhores práticas.

→ **Reforçar a natureza mutualista e de utilidade pública da Associação,** através da intervenção ativa e pertinente na sociedade portuguesa, nomeadamente pela via da Fundação Montepio e da cooperação com as estruturas da economia social, mas também a partir de um *Observatório para a Economia Social*, a constituir com a missão de reunir e disseminar informação relevante e útil à formulação de estratégias e planos de ação orientados a novos modelos de desenvolvimento social.

→ APROFUNDAR A INTERVENÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE

Na Associação Mutualista Montepio sabemos ter que garantir soluções de proteção social orientadas a necessidades presentes e futuras, mas também respostas para os novos riscos sociais, sejam os relacionados com as doenças (como as demências), sejam os ligados à perda de autonomia (dependência), ao envelhecimento/aumento da esperança de vida ou à tendencial diminuição do rendimento das famílias.

A mais recente unidade da Residências Montepio – Serviços de Saúde, situada em Entrecampos, Lisboa, confirma o investimento que temos vindo a realizar nesta área, disponibilizando um total de 176 novas camas, atendimento integrado de cuidados individualizados e continuados, com 92 camas de privado, 84 de cuidados continuados e 100 lugares de estacionamento coberto. No total das unidades, a Residências Montepio – Serviços de Saúde emprega 538 profissionais.

Será missão desta Lista enveredar por projetos socialmente inovadores focalizados no fortalecimento da rede social de saúde, nos domínios do bem-estar e do apoio social, em articulação estreita, sempre que possível, com outras mutualidades e instituições de solidariedade. Fruto da experiência adquirida em mais de uma década de atividade na Residências Montepio – Serviços de Saúde, empresa líder na prestação de cuidados continuados de saúde e entidade de elevado interesse estratégico para as finalidades mutualistas, por atuar na gestão de equipamentos sociais destinados à população sénior e na prestação de serviços de assistência, apoio social e de saúde, entendemos ser este o momento de aprofundar o trabalho realizado na prevenção de riscos ligados à saúde, na melhoria da rede de cuidados de saúde e bem-estar, no serviço de apoio domiciliário e na prestação de cuidados continuados e de proximidade.

→ **Ampliar os benefícios associados ao Plano Montepio Saúde.** Há muito que vimos desenvolvendo acordos com entidades parceiras, destinados à prestação de serviços de saúde com vantagens para os associados, mas o lançamento, em julho de 2017, do Cartão Montepio Saúde respondeu a uma ambição maior – disponibilizar um plano de acesso a preços vantajosos em serviços de saúde convencionados, a que todos os associados passaram a ter acesso gratuitamente. Nos primeiros 10 meses de utilização, o Cartão Montepio Saúde registou mais de 250 utilizações por dia útil, que resultaram em descontos médios de 41% face às tabelas de preços privados e numa poupança, pelos associados, superior a 2,5 milhões de euros. O reforço da intervenção na área da saúde garantirá a prestação de cuidados a associados e suas famílias, mas também a cidadãos de todo o país, em níveis tão qualificados quanto os assegurados pelas entidades privadas e sempre com orientação social e solidária.

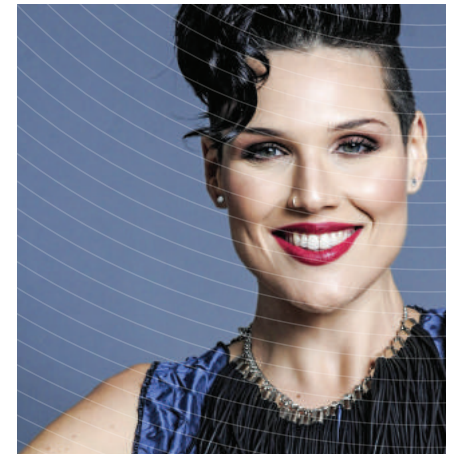
¹ O nosso país enfrenta um enorme desafio geracional: em 2006, existiam mais de 26 pessoas com idade superior a 65 anos por cada 100 pessoas na vida ativa; em 2016, esse rácio passou para quase 33 (Fonte: INE - Estimativas da População Residente em Portugal).



“No mutualismo,
como no desporto,
o compromisso vem
sempre em primeiro lugar”

CARLOS LOPES

Ex-atleta / Campeão Olímpico



“Apoiar a música
portuguesa, dos
novos artistas
aos consagrados,
ajuda a perpetuar
a memória de um
povo e a sua língua”

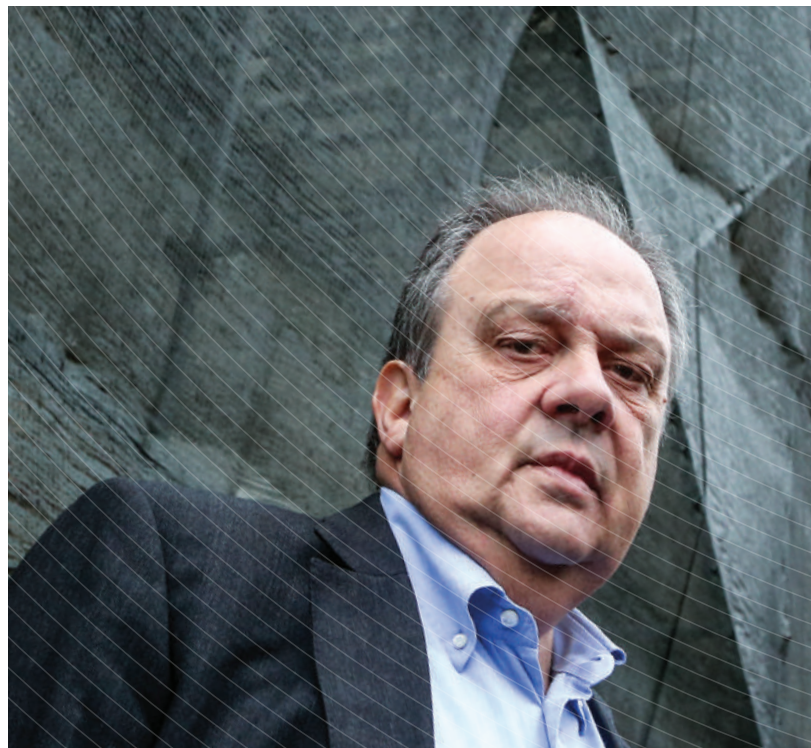
FÁBIA REBORDÃO

Fadista

“O Montepio tem
de ser um bastião
de solidariedade,
num tempo em que
tantas vezes ela falta”

JOÃO SOARES

Político / Editor Literário



→ PROPORCIONAR A MELHOR EXPERIÊNCIA NA RELAÇÃO COM A SUA ASSOCIAÇÃO

A atratividade e a competitividade da Associação dependem da sua contínua modernização e do reforço de capacidades, sendo essencial o desenvolvimento tecnológico e digital, e a maior eficiência na distribuição e nos processos. Um dos grandes objetivos da Lista A consiste na qualificação da experiência do Associado nas suas diversas interações com a Associação.

A desmaterialização de processos e a transformação digital em curso, que já garantem novas soluções de contacto – como o sítio montepio.org, a APP Associação Mutualista Montepio ou a equipa dedicada de Call Center – permitiram encurtar distâncias, abrir canais de diálogo e assegurar a prestação de serviço pela Associação, 24/24 horas, 7/7 dias, com ganhos de eficiência e qualidade de serviço muito relevantes.

Assegurámos desenvolvimentos tecnológicos da maior relevância, como a possibilidade de subscrição e/ou reforço de modalidades a partir de plataformas digitais ou a utilização de soluções de pagamento alinhadas com as melhores práticas, mas a ambição que definimos para a Associação, suportada pelas mais modernas soluções tecnológicas e pelas oportunidades geradas pela mais recente diretiva europeia de pagamentos, colocar-nos-á na linha da frente da resposta às necessidades diárias dos associados.

Da rede de gestores mutualistas, que garante atendimento personalizado e especializado em mais de uma centena de balcões da CEMG, ao atendimento em ambiente Associação Mutualista – de que são exemplos os espaços Atmosfera m, em Lisboa e Porto, e o Espaço Mutualista de Lisboa, em plena baixa pombalina, junto à sede da Associação – é nosso propósito modernizar os serviços, simplificar os processos, disponibilizar soluções quando e onde os nossos associados necessitem e alargar a rede de espaços

A transformação digital em curso é fundamental no próximo ciclo estratégico, aproximando a Associação dos associados e reforçando a sua eficiência e dinâmica

de atendimento, garantindo presença nas regiões com maior dimensão em número de associados.

Nesta perspetiva, o próximo ciclo estratégico será fundamental para que a Associação Mutualista aproveite as oportunidades geradas pela nova Diretiva de Pagamentos, aumentando a regularidade e relevância da interação com a base associativa, nomeadamente através de uma plataforma *mobile* própria de relação com o universo associativo que assuma como eixos de diferenciação a melhoria da experiência de pagamentos, o acesso imediato a vantagens na rede de parceiros e a facilitação da gestão financeira do dia a dia dos associados.

Mobilidade, simplicidade e conectividade serão forças e palavras-chave da sua Associação.

A 31 de dezembro de 2017, a Rede de Gestores Mutualistas (que não existia no ano 2015), integrava 103 gestores (96 em 2016), distribuídos por todo o território continental, Região Autónoma da Madeira (Funchal) e S. Miguel (Ponta Delgada), nos Açores.





“A capacidade de reinvenção da Associação Mutualista Montepio é notável. Representa o melhor da sociedade portuguesa”

JOSÉ EDUARDO MARTINS

Advogado / Político

“A inovação na Economia Social interrompe o ciclo de pobreza e contribui para o desenvolvimento económico do país”

CELMIRA MACEDO

Fundadora da Associação Leque
e da metodologia de aprendizagem inclusiva EKUI



→ AMPLIAR E FORTALECER O PROGRAMA DE VANTAGENS

O valor que as gerações nascidas entre a última metade do século XX e o início do século XXI atribuem às experiências, à adoção de estilos de vida saudável ou ao tempo dedicado à autoformação e ao desenvolvimento individual, é reconhecido por nós. E se é verdade que a oferta da Associação Mutualista e do seu grupo de empresas tem por objetivo cumprir as finalidades mutualistas, satisfazendo as necessidades de poupança e proteção de associados e famílias, não deixa de ser essencial que a essa oferta sejam continuamente adicionados novos benefícios, em particular nos domínios da saúde, bem-estar, cultura e lazer.

A estratégia da Lista A passa por garantir um Programa de Vantagens completo e competitivo, reunindo parceiros que garantam cobertura de nível nacional, vantagens relevantes e alinhamento com as tendências e perfil da comunidade de associados. Propomo-nos aprofundar:

Reforçaremos
a oferta de
benefícios,
parcerias e
Experiências,
aumentando
o número
de áreas
abrangidas e
gerando mais
valor para os
associados

→ A oferta de produtos e serviços em condições mais vantajosas, garantindo a reavaliação dos protocolos e parcerias firmados, atuando em áreas como as telecomunicações, energia, combustíveis, viagens, serviços financeiros... e gerando mais valor para os associados;

→ A oferta de experiências exclusivas, de caráter cultural, formativo ou desportivo, destinadas a apoiar o estreitamento de laços com a comunidade associativa e a fomentar uma relação mais emocional com a instituição;

→ Projetos orientados a necessidades específicas, tal como já assegurado pelo recente Montepio U Live – Residências para Estudantes, que proporciona alojamento a preços ajustados para estudantes,

A recetividade ao Programa de Experiências lançado em setembro de 2017 é uma evidência, se observarmos que, em 10 meses (setembro a 30 junho), foram contabilizadas 184 experiências e 3 977 associados participantes.

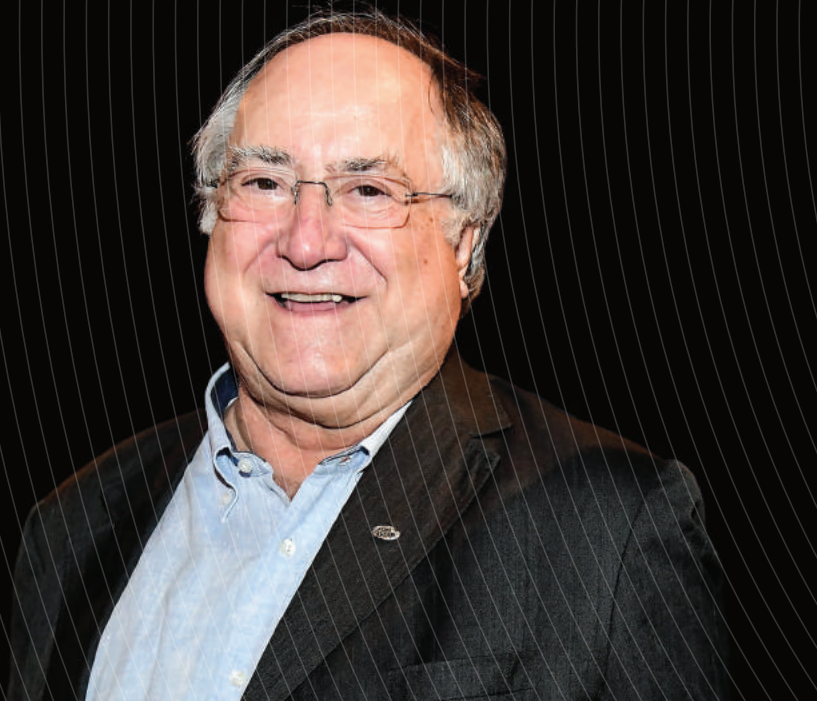
nos grandes centros urbanos, e que pretendemos alargar (além de Lisboa, Porto e Évora) a outras cidades.

A intensificação da atividade nos espaços Atmosfera m de Lisboa e Porto, a dinamização do Clube Pelicas (dedicado às crianças menores de 10 anos e que, a 30 de junho, agregava já mais de 42 700 membros) e o contínuo investimento na criação de estruturas de apoio à relação associativa, de que é exemplo o Parque de Lazer de Silves, de utilização exclusiva por associados e colaboradores Montepio, constituem projetos que nos propomos ampliar garantindo uma Associação ao serviço dos seus membros.

Número de parcerias celebradas em 2017,
por área de atividade



● Saúde e Bem-Estar 32 parcerias	● Desporto 5 parcerias
● Comércio e Serviços 11 parcerias	● Beleza e Serviços 4 parcerias
● Alimentação e Restauração 10 parcerias	● Cultura e Lazer 3 parcerias
● Turismo 7 parcerias	● Auto e Transportes 2 parcerias
● Educação e Formação 6 parcerias	● Veterinária e Animais 1 parceria



“A democracia é feita de instituições fortes e sólidas. A Associação Mutualista Montepio está na linha da frente desta resiliência”

VASCO LOURENÇO

Capitão de Abril



“O apoio da Associação Mutualista ao desporto, levando tantos milhares de portugueses a participarem em corridas, faz muito pela afirmação da modalidade”

JÉSSICA AUGUSTO

Atleta Olímpica



“O apoio da Associação Mutualista Montepio ao teatro ultrapassa as barreiras sociais, económicas e geográficas, unificando o país em torno da cultura”

FILIPE LA FÉRIA

Encenador / Produtor

→ REFORÇAR A SUSTENTABILIDADE E A COLABORAÇÃO INSTITUCIONAL

A Associação Mutualista pratica uma cidadania institucional reconhecidamente dinâmica, materializada em relações de associação e cooperação com diversas entidades, em especial mutualidades e instituições particulares de solidariedade social, que pretendemos aprofundar, também no plano regional, nacional e internacional, no sentido do reforço da capacidade, afirmação e influência do movimento mutualista.

No que se refere à Responsabilidade Social interna e externa, a Associação Mutualista tem vindo a trilhar um caminho de contínua afirmação e amadurecimento, com a identificação clara dos eixos merecedores de maior atenção presente e futura, a definição de estratégias de atuação articuladas entre as empresas que constituem o Grupo e a participação e liderança das mais representativas estruturas do setor. Com a Fundação Montepio na linha da frente, o trabalho desenvolvido aproxima a ação mutualista da sociedade, enquanto estreita ainda mais os laços com a comunidade e as entidades de economia social, aumentando o rigor na avaliação de impacto, capacitação dos atores e dinamização de parcerias, e assegurando que somos consequentes na ação, vigilantes quanto aos financiamentos concedidos e exigentes nas relações de cooperação. O reconhecimento da importância estratégica das políticas de responsabilidade social e sustentabilidade pelas diversas empresas do Grupo Montepio conduziu à criação de um Comité de Sustentabilidade, cuja atuação pretendemos estimular, de modo a que as participações estratégicas garantam uma atuação alinhada com a Associação e com as melhores práticas.

→ Rumar a uma economia de baixo carbono.

Uma organização que se orgulha da atenção que dedica a pessoas e famílias, e do papel que lhe cabe na sociedade e no país, sabe que tem que construir respostas ajustadas

O equilíbrio ambiental desafiará a forma como atuamos na comunidade

aos desafios do presente e do futuro, reduzindo consumos e emissões e procurando respostas alinhadas com uma economia de baixo carbono. Prosseguindo as políticas e os projetos orientados à eficiência energética dos edifícios de empresas do Grupo e à melhoria da eficiência no uso dos recursos, continuarão a ser aplicadas medidas internas e externas destinadas a contribuir para a melhoria da qualidade de vida, o desenvolvimento sustentável e a criação de valor real na organização e na comunidade.

→ ORIENTAÇÕES GERAIS PARA AS EMPRESAS DO GRUPO

Se, na Associação Mutualista, as alterações há muito aguardadas no contexto institucional, e traduzidas no novo Código das Associações Mutualistas, justificam alterações substantivas quer em matéria de supervisão, assegurada pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF), quer no âmbito da estrutura interna e de serviços, que terá de garantir conformidade com o Regime Jurídico de Acesso e Exercício da Atividade Seguradora e Resseguradora (RJASR), também no quadro das empresas do Grupo o contexto regulatório sofreu significativa transformação: aumentou a exigência na afetação de capital como garante de solidez, num enquadramento macro prudencial muito conservador e impactando a atividade bancária, seguradora e de gestão de ativos e fundos de pensões, que caracteriza, no seu conjunto, a maioria das participações da Associação Mutualista Montepio.

Ainda que, para a Associação Mutualista, a lei preveja um período transitório definido de 12 anos, será necessário garantir capacidade técnica ajustada a um adequado Controlo Interno, Auditoria, Gestão de Riscos, Conformidade/*Compliance* e Autorregulação.

Como líderes na área da responsabilidade social, estreitaremos os laços que nos unem à comunidade e às entidades da Economia Social

A Economia Social guiará o projeto associativo, reforçando uma visão de futuro integrada com os valores idealizados pelos nossos fundadores

Enquanto cabeça de grupo, e pelas exigências conjunturais, económicas e financeiras que definiram o passado recente do país e da Europa, a Associação Mutualista tem garantido o suporte necessário às suas empresas, com especial relevância para o apoio prestado à CEMG. Hoje, se considerarmos a segregação já assegurada entre as duas instituições, a decisão estratégica de total autonomização e a importância de centralizar a Associação Mutualista na estrutura das empresas que constituem o Grupo, impõe-se:

→ **Racionalizar a atividade** eliminando todas as sobreposições operacionais e de oferta existentes no Grupo e desenvolvendo, sempre que possível, parcerias orientadas à melhoria da estrutura de custos e da afetação de recursos.

→ **Criar plataformas operacionais transversais ao Grupo**, que permitam gerar efeitos de escala e de experiência suscetíveis de beneficiar todas as estruturas.

→ **Garantir políticas de gestão de recursos humanos** integradas, alinhadas com as melhores práticas, que assegurem motivação, valorização e realização profissional, mas também reforço da cultura organizacional, retenção e valorização do talento, em moldes que permitam às empresas do Grupo Montepio posicionar-se entre as melhores empresas para trabalhar em Portugal.

→ **Acompanhar a estabilização regulamentar** dos setores bancário e segurador e iniciar uma nova fase de racionalização da afetação de capital – esta Lista compromete-se a manter uma atuação prudente e conservadora e a garantir a análise transversal à estrutura de distribuição dos recursos financeiros, reduzindo exposição a áreas de risco e rendibilidades desadequadas e canalizando esses recursos para atividades com rendibilidade ajustada de risco mais atrativa.

→ **Aprofundar o projeto Banco da Economia Social** colocando a plataforma e a experiência bancárias ao serviço da Economia Social, de modo a transformar a CEMG numa referência do setor financeiro português, vocacionada para o apoio local, regional e nacional, para um desenvolvimento económico e social inclusivo, gerador de multiplicadores de bem-estar social e de atividades de promoção ao empreendedorismo, e para a geração de emprego, sem prejuízo da adequada remuneração do investimento realizado.

A participação ativa de instituições da economia social dotará a CEMG de capacidade para materializar a ambição de se transformar na instituição financeira de referência da economia social, permitindo a sua participação na transformação do tecido social nacional, de forma competitiva e, num mesmo passo, mantendo níveis adequados de rendibilidade, que acrescentem valor aos fins sociais dos seus parceiros. Por outro lado, a integração na missão e na atuação da CEMG de preocupações e orientações estratégicas associadas ao setor social garantirá uma prestação de serviço a clientes, associados e organizações, ajustada aos valores do Grupo, do mesmo modo que, acentuando a diferenciação face à restante banca comercial, proporcionará resultados suscetíveis de beneficiar a Associação e os seus associados.

→ **Desenvolver respostas diferenciadas, qualificadas e ajustadas** às necessidades de proteção perante contingências e riscos, previdência complementar, serviços de saúde e equipamentos sociais dos associados, tecendo, para tal, parcerias ou constituindo projetos de natureza empresarial no seio do Grupo.



“Instituições 100% portuguesas, como a Associação Mutualista Montepio, têm uma maior responsabilidade na vida das pessoas”

RUI NABEIRO

Empresário

“A cultura ajuda-nos a compreender o mundo em que vivemos. Dá-nos qualidade de vida e traz-nos felicidade”

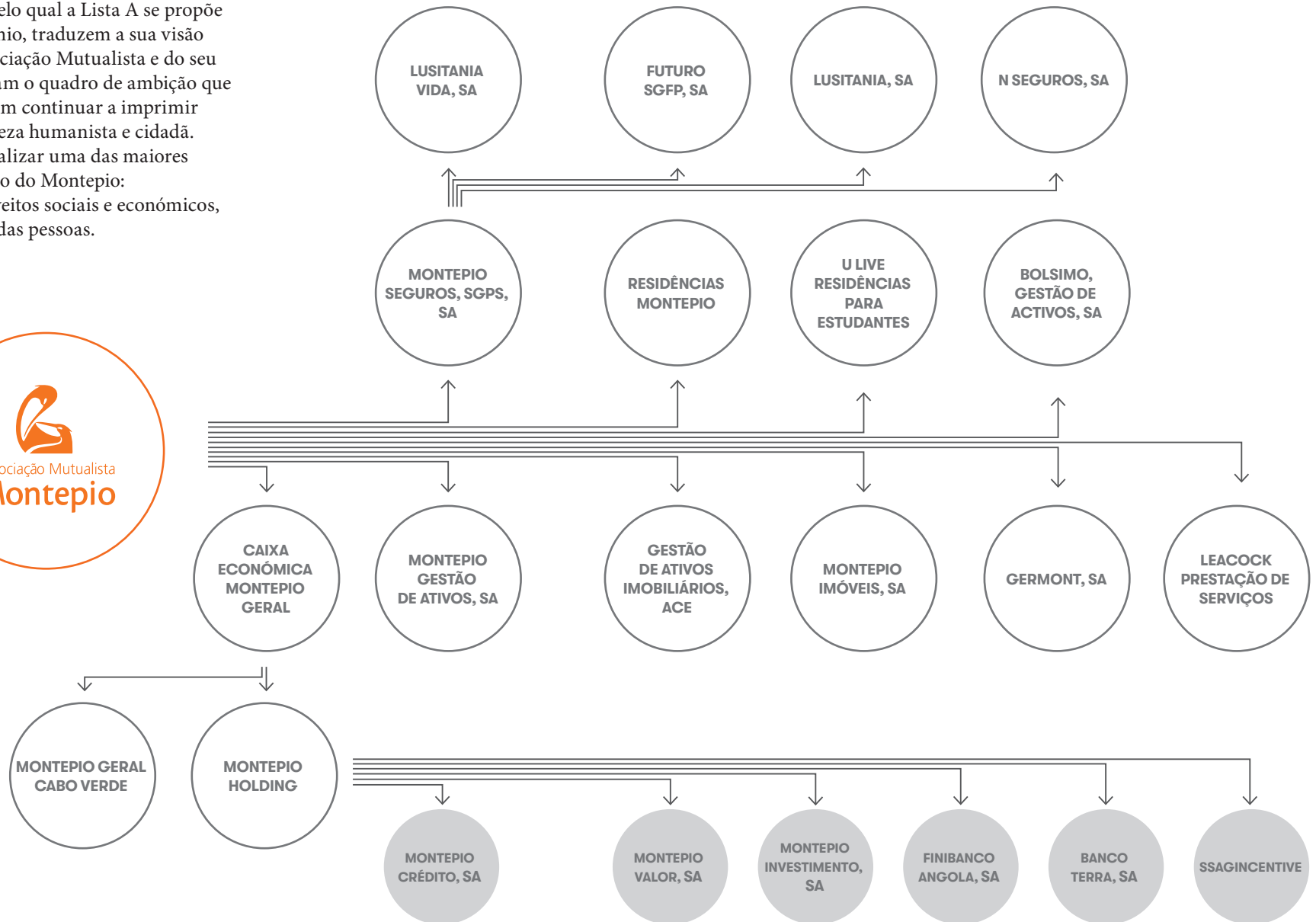
MARIA DO CÉU GUERRA

Atriz



ESTRUTURA DO GRUPO MONTEPIO

Os princípios, as ideias e os projetos aqui propostos configuram o Programa pelo qual a Lista A se propõe trabalhar no próximo triénio, traduzem a sua visão do Montepio Geral – Associação Mutualista e do seu grupo de empresas, e traçam o quadro de ambição que estes candidatos se propõem continuar a imprimir numa instituição de natureza humanista e cidadã. Principal objetivo? Materializar uma das maiores dimensões de diferenciação do Montepio: a capacidade de gerar proveitos sociais e económicos, e de os colocar ao serviço das pessoas.





“A Associação Mutualista Montepio tem tido um papel crucial no desenvolvimento do setor da Economia Social em Portugal”

DULCE ROCHA

Presidente do Instituto de Apoio à Criança



“O apoio da Associação Mutualista Montepio à música é fruto do altruísmo. Está no seu ADN”

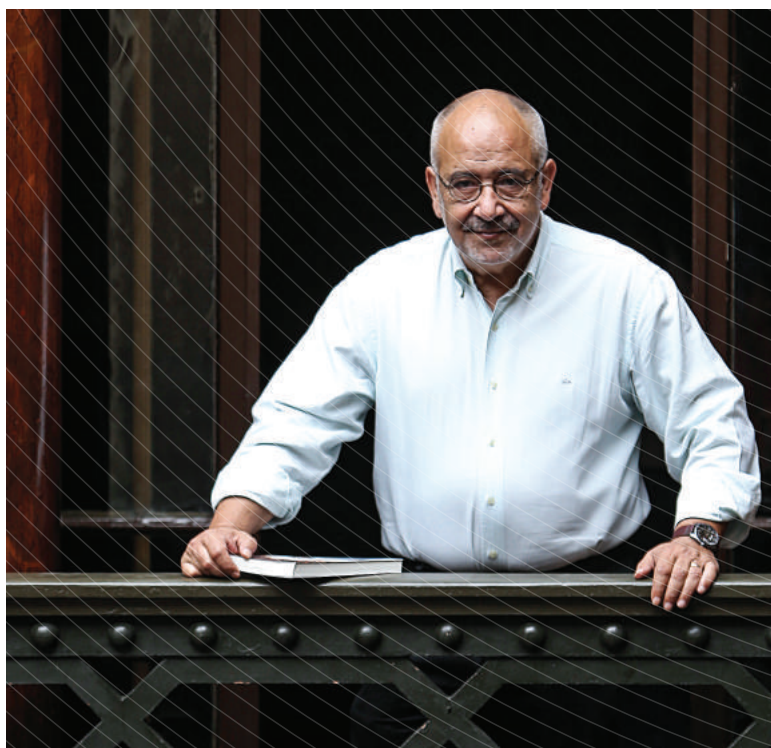
JOÃO PEDRO PAIS

Músico

“Sozinhos não vamos a lado nenhum. A força do mutualismo inspira-nos a vencer os desafios do progresso”

FRANCISCO MOITA FLORES

Escritor / Investigador

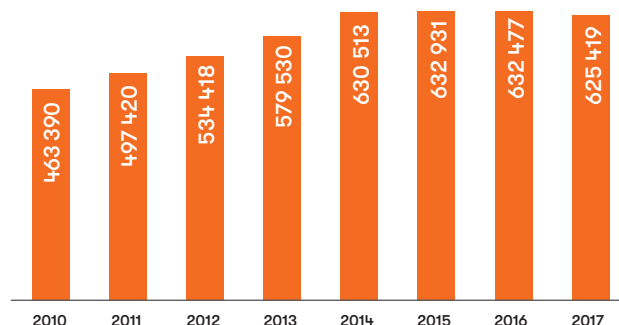


EVOLUÇÃO NOS ÚLTIMOS ANOS

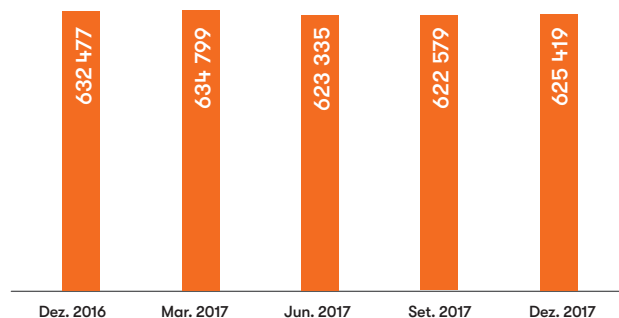
BASE DE ASSOCIADOS

A Associação Mutualista Montepio registava, em finais de 2017, 625 419 associados. A ligeira diminuição de 1,2%, comparada com o ano 2015, traduz as dificuldades resultantes da crise económica e financeira sentida em Portugal, na Europa e no mundo. Ainda assim, analisados os fluxos de admissões registados em 2017, no último trimestre, confirmamos a retoma do ritmo de admissão de associados.

Número de associados



Número de associados – evolução no ano 2017



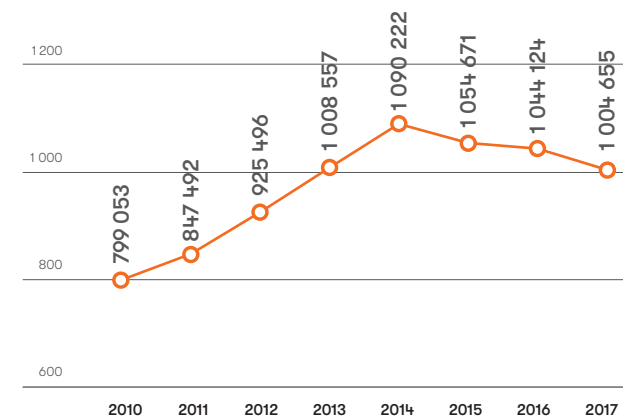
A nossa
ambição
é chegar a
1 milhão de
associados nos
próximos
três anos

A evolução
positiva do
número
de novas
subscrições
reforça a
confiança no
futuro

SUBSCRIÇÕES DE MODALIDADES

A evolução do número total de subscrições de modalidades também reflete a conjuntura de crise descrita acima, atingindo 1 004 655 no final de 2017. Nesse ano, em resultado da dinâmica assegurada pelos gestores mutualistas junto dos associados e de iniciativas de comunicação centradas nas vantagens e especificidades da oferta mutualista, registou-se uma evolução muito positiva no número de novas subscrições de modalidades, que atingiram 119 124, o que compara com 95 090 em 2016. O número médio de subscrições por Associado situa-se em 1,61.

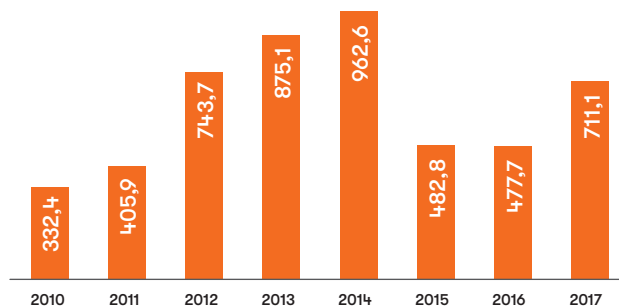
Número de subscrições



RECEITAS ASSOCIATIVAS

No período fixado entre 2015 e 2017, o valor anual das receitas associativas quase duplicou, tendo passado de 482,8 para 711,1 milhões de euros, o que representa um crescimento de 48,9% entre 2016 e 2017.

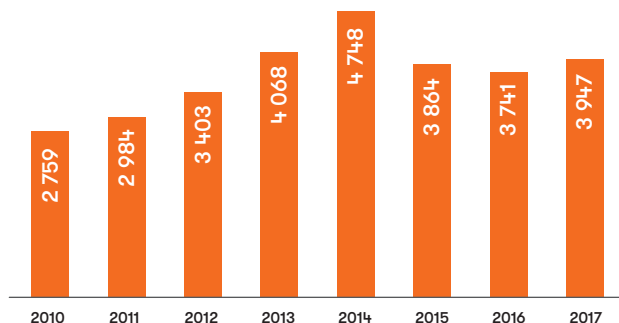
Receitas associativas (milhões de euros)



CRESCIMENTO DO ATIVO

No final de 2017, o Ativo Líquido da Associação Mutualista Montepio situava-se nos 3 947 milhões de euros, variação de +5,5% face a 2016 (3 742 milhões de euros).

Ativo Líquido (milhões de euros)

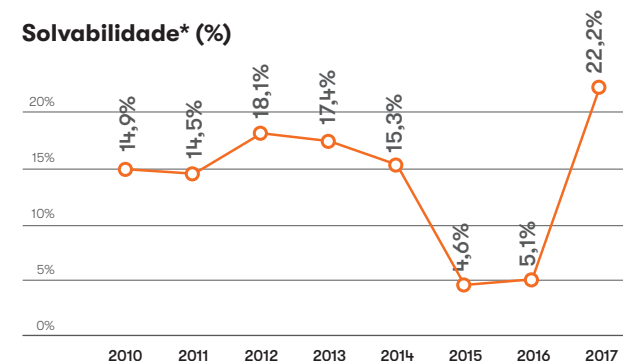


A revisão do Regulamento de Benefícios garantirá uma oferta global estruturada e competitiva

SOLIDEZ E GRAU DE COBERTURA DAS RESPONSABILIDADES

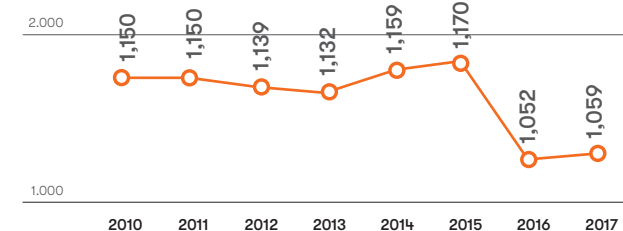
O nível de solvabilidade mantém-se adequado ao perfil, dinâmica da atividade e volatilidade da conjuntura e do mercado, tendo registado, em finais de 2017, uma variação positiva superior a 20%.

Solvabilidade* (%)



*Total do Capital Próprio / Total Ativo Líquido

Grau de Cobertura das Responsabilidades*



*Fundos, Reservas e Provisões Matemáticas / Provisões para Riscos e Encargos (Provisões Técnicas)

O rácio de cobertura das responsabilidades evidenciou, em 2017, um comportamento positivo face a 2016. O valor deste indicador, que significa que por cada 100 euros de responsabilidades assumidas para com os associados a Associação Mutualista Montepio possuía, à data de 31 de dezembro de 2017, 105,9 euros em Ativos, reflete a capacidade da Instituição em honrar os compromissos futuros.

VALORIZAÇÃO DAS MODALIDADES

Não obstante a conjuntura interna e externa, que todos sabemos ter sido fortemente desfavorável, a rendibilidade líquida dos ativos manteve-se estável, o que permitiu atribuir às modalidades de capitalização um rendimento muito adequado.

Foi possível garantir, com referência a 2017, uma taxa global de rendimento de 1,5% às modalidades de capitalização (acima da taxa global atribuída em 2016).

No que se refere às modalidades atuariais, atendendo às taxas técnicas em vigor, não foram atribuídas Melhorias de Benefícios.

O desempenho alcançado permitiu manter o perfil de estabilidade e perenidade da valorização financeira das modalidades, que compara favoravelmente com os referenciais de mercado mais correntes.

Modalidades mutualistas
de capitalização

Rendimento / Taxa

	2015	2016	2017
Rendimento Mínimo Atribuído	0,0%	0,0%	0,0%
Rendimento Complementar	1,5%	1,0%	1,5%
Rendimento Global Atribuído	1,5%	1,0%	1,5%

Mercado

Taxas de Mercado

	2015	2016	2017
Certificados de Aforro	Série C	Série D	Série D
Fonte: IGCP	2,190%	0,785%	0,699%
	Aquisição	Aquisição	Aquisição
	31.12.14	31.12.15	30.12.16
Euribor a 6 meses*	0,053%	-0,165%	-0,260%

*Taxa média anual

O que fazemos por si
diz muito sobre nós





Associação Mutualista
Montepio